

ACTA N.º 02/2009

**Acta da Reunião Ordinária da
Assembleia Municipal de Cinfães,
realizada em 30 de Abril de 2009.**

-----Aos trinta dias do mês de Abril, do ano dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Cinfães, sob a presidência, do seu Presidente, sr. Mário Luís Correia da Silva e como 1º secretário o sr. Prof. Manuel de Melo Pinto Tameirão e 2º secretário o sr. António Cláudio Semblano de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----1. Dar cumprimento ao estabelecido nos art.ºs 30.º e 57.º do Regimento. -----

-----**ORDEM DO DIA** -----

-----1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal. -----

-----2. Apreciação e votação da proposta de autorização para que os encargos orçamentais da Prestação de Serviços de Manutenção das ETAR's do Município sejam repartidos pelos anos económicos de 2009 e 2010. -----

-----3. Apreciação e votação da proposta apresentada pela Câmara Municipal para delegação de competências às Juntas de Freguesias de Espadanedo e Tarouquela para gestão, manutenção e pequenas reparações dos polidesportivos e áreas envolventes. -----

-----4. Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de apoio a Entidades e Organismos Concelhios, para construção, reconstrução, beneficiação, ampliação, remodelação ou modificação de edifícios afectos as seus fins. -----

-----5. Apreciação e votação do Relatório de Gestão Financeira, relativo ao ano de 2008, nos termos do nº 2 do artº 49º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção

dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----6. Apreciação e votação do pedido de autorização da integração do Município na sociedade concessionária da exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central. -----

-----7. Apreciação e votação da proposta de protocolo a celebrar entre AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A., Águas do Douro e Paiva, S.A., outras empresas e municípios interessados, com vista à integração dos Sistemas Municipais de Água e de Saneamento de Águas Residuais nos Sistemas Multimunicipais. -----

-----8. Outros assuntos de interesse para o concelho. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----**1. Dar cumprimento ao estabelecido nos art.ºs 30.º e 57.º do Regimento.** --

-----Feita a chamada dos senhores Deputados Municipais, verificou-se que estavam presentes: -----

-----Mário Luís Correia da Silva -----

-----Aníbal da Silva Rocha -----

-----António Cláudio Semblano de Oliveira -----

-----Joaquim Borges Macedo Teles -----

-----Albérico Branco Pereira Camelo -----

-----Manuel de Melo Pinto Tameirão -----

-----Paulo Manuel Vieira Monteiro -----

-----Laureano Manuel Cardoso Valente -----

-----Joaquim Manuel Simões Xavier -----

-----Clementina Maria da Silva Madureira -----

-----Armando Pinto Campos -----

-----Armando Sousa Soares -----

-----Albino Gonçalves Sales -----
-----Marco Paulo Teixeira Lento -----
-----Maria de Fátima Vieira Alves de Sousa -----
-----Américo da Rocha -----
-----Luís Manuel Rodrigues Pontes - Presidente da Junta de Freguesia de Alhões -
-----Vitor Manuel Pereira Fernandes - Presidente da Junta de Freguesia de Bustelo
-----Artur Isidro Jorge Barbosa - Presidente da Junta de Freguesia de Cinfães -----
-----Carlos Alberto Pinheiro de Sousa - Presidente da Junta de Freguesia de
Espadanedo -----
-----Fernando da Silva Rocha - Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros -----
-----Carlos Manuel Duarte Lento – Secretário da Junta de Freguesia de Fornelos. –
-----Acácio Ribeiro Lopes – Presidente da Junta de Freguesia da Gralheira -----
-----Porfírio Pinto - Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta -----
-----Mário Joaquim Alves Teixeira - Presidente da Junta de Freguesia de
Nespereira -----
-----Almerindo Jorge Teresinho Monteiro Tavares - Presidente da Junta de
Freguesia de Oliveira do Douro -----
-----Paulo Afonso Monteiro Rodrigues - Presidente da Junta de Freguesia de
Ramires -----
-----Joaquim Pereira da Silva - Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de
Piães -----
-----Abílio da Silva - Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão de
Nogueira -----
-----Armando da Silva Mourisco - Presidente da Junta de Freguesia de Souselo ----
-----Juvenal Pereira Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de Tarouquela ---
-----José Carlos Fernandes Rodrigues - Presidente da Junta de Freguesia de

Tendais -----
-----António José Vieira Cardoso - Presidente da Junta de Freguesia de Travanca -
-----Não compareceram, mas justificaram as faltas os deputados municipais,
senhores: -----
-----José de Almeida Cesário. -----
-----Carlos Pinheiro de Brito -----
-----Manuel Jorge Nunes de Sousa -----
-----Luís Miguel Monteiro da Silva -----
-----Não compareceu, nem apresentou qualquer justificação a senhora Maria de
Fátima da Costa Meneses, convocada para substituir o deputado municipal, sr. Prof.
Marcelo Moreira Tameirão, que apresentou renúncia de mandato. -----
-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos, Prof^a Maria Lúcia
Teixeira, comunicou que não poderia estar presente e fez-se representar, nos termos
da alínea c) do n.º 1 do art.º 38.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo secretário,
Sr. Carlos Manuel Duarte Lento. -----
-----Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores: Presidente,
Prof. José Manuel Pereira Pinto e os Vereadores, Enf^a Maria de Fátima Oliveira de
Sousa e Dr. Serafim Rodrigues. -----
-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão
quando eram dez horas. -----
-----Como a acta da reunião anterior foi enviada a todos os membros da
Assembleia, foi dispensada a sua leitura. Colocada à votação, foi aprovada, por
unanimidade. -----
-----O senhor Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia da
correspondência recebida, informando que a mesma fica à disposição de todos os
senhores deputados que a queiram consultar. -----

-----De seguida usaram da palavra os seguintes deputados municipais: -----

-----O *sr. Armando Soares*, para evitar possíveis acidentes, voltou a solicitar a colocação de rail's na E.N. 225, entre a Ponte da Bateira e Vila Viçosa. -----

-----O *sr. Prof. Albérico Camelo*, recordou a recente comemoração do 25 de Abril, uma data que lhe traz alegria, porque considera-se um homem do 25 de Abril vivendo com intensidade e paixão esta data. Hoje, lamenta que em muitas ocasiões o espírito do 25 de Abril esteja a regredir. -----

-----O *sr. António Cláudio Semblano*, informou que se realizou a primeira reunião, após a instalação, da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, tendo sido uma reunião essencialmente de trabalho para legitimar algumas situações, como a nomeação de alguns funcionários e a aprovação do regimento. -----

-----Referiu que os elementos da Assembleia Municipal de Cinfães, eleitos pelo Partido Socialista, votaram contra a proposta de só os grupos parlamentares poderem fazer as intervenções, não havendo assim a possibilidade de intervir que não estiver de acordo. No entanto, causou-lhe alguma perplexidade o facto do sr. Prof. Albérico Camelo, apesar de ter toda a legitimidade para tomar a posição que entender, ter votado a favor da limitação dos tempos dos intervenientes naquela Assembleia, quando neste órgão defende a liberdade de expressão intervindo, normalmente, durante o tempo que quer. -----

-----O *sr. Prof. Albérico Camelo*, esclareceu que nas democracias as maiorias vencem e que votou de acordo com a sua consciência. Está englobado num partido e foi eleito numa lista partidária, pelo que deve ser o Grupo a usar da palavra. -----

-----Referiu também que não concordou que o deputado municipal, sr, António Cláudio Semblano, só por que é funcionário público, tivesse proposto que a Assembleia Intermunicipal funcionasse num dia útil. -----

-----O *sr. António Cláudio Semblano*, esclareceu que propôs a realização das Assembleias Intermunicipais em dia útil, porque, as pessoas que trabalham, é no fim de semana que têm tempo para resolver outros assuntos e para dedicar às actividades do concelho, apesar de nem todos os deputados municipais comparecerem a estas iniciativas. -----

-----O *sr. Prof. Mário Teixeira - Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira* manifestou regozijo por a obra do Lar de Nespereira já estar em andamento e apelou aos presentes para visitarem a freguesia durante o próximo mês, durante o qual, se realizarão as actividades do “Maio – Mês da Cultura”. Agradeceu à Câmara a verba atribuída, mas recordou que o seu valor é o mesmo desde há oito anos. -----

-----O *sr. Prof. Laureano Valente* considerou que a Assembleia Municipal é um órgão privilegiado para se tratar dos assuntos do concelho e por vezes perde-se demasiado tempo a discutir coisas menos relevantes. -----

-----Defendeu que, à semelhança de outras, esta Assembleia deveria funcionar à noite, sendo uma forma de ter mais gente presente. -----

-----Convidou ainda todos os elementos presentes para participarem, no próximo dia dezassete de Maio, pelas quatorze horas e trinta minutos, no XI Aniversário da Casa do Cinfanense, que se realiza na cidade do Porto. -----

-----O *sr. Presidente da Assembleia Municipal*, informou que os jovens estudantes que participaram nesta última Assembleia Municipal, na iniciativa “Parlamento Jovem” obtiveram o primeiro lugar no distrito de Viseu. -----

-----Esclareceu que no “Período de Antes da Ordem do Dia”, por vezes, se demora bastante tempo, porque nada está agendado e deverá utilizar-se este período para debater tudo aquilo que interessa para o concelho. -----

-----Sobre o horário das Assembleias, referiu que a lei prevê a dispensa dos eleitos

para participarem nas actividades dos respectivos órgãos, devendo as pessoas ter consciência da sua disponibilidade de tempo, quando aceitam integrar as listas concorrentes a estes cargos autárquicos. Por uma questão de dignidade, não concorda que as Assembleias se realizem à noite e também porque normalmente as sessões destas Assembleias prolongam-se por várias reuniões, originando que os assuntos se arrastem até à votação final. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal.**-----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, convidou os membros da Assembleia Municipal a assistirem, na próxima segunda feira, ao lançamento da primeira pedra do novo lar da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, cerimónia que será presidida pelo sr. Ministro da Segurança Social. Nesse mesmo dia, na Casa da Cultura, haverá uma sessão de trabalho, na qual os serviços da autarquia ligados à parte social, transmitirão ao sr. Ministro tudo aquilo que tem sido feito no concelho, bem como os projectos que estão previstos nesta área. Um dos projectos será o Gabinete de Inserção Profissional que funcionará na Rua Conselheiro Martins de Carvalho, na Vila de Cinfães, e evitará a viagem de muitos cinfanenses à cidade de Lamego, para tratarem assuntos relacionados com o Centro de Emprego. -----

-----Informou também que, na próxima terça feira, estará em Viseu na assinatura do Conselho Local de Desenvolvimento. Este projecto, durante os próximos anos, irá permitir outras valências e outras respostas no concelho de Cinfães. -----

-----Congratulou-se pelo grandioso espectáculo da “Cinfania” que se realizou na Casa da Música, no Porto, foi um acontecimento que dignificou e projectou muito o concelho. -----

-----Transmitiu que, acompanhado pela Vereadora do Pelouro da Educação,

assistiu na Assembleia da República à cerimónia do Parlamento Jovem, na qual participaram dois jovens cinfanenses com uma óptima prestação. -----

-----Sobre a informação escrita enviada a todos os senhores deputados municipais, destacou os seguintes aspectos: -----

----- - Educação – estão em construção os Centros Escolares de Santo António - Piães e de Tarouquela. Mesmo que não haja a garantia de financiamento por parte do QREN, tendo em consideração a saúde financeira da Câmara Municipal de Cinfães, os concursos para a execução dos Centros Escolares de Nespereira e de Oliveira serão lançados, logo que sejam aprovados pelo Ministério da Educação os respectivos projectos. O concurso para estas obras será realizado, de acordo com a recente legislação publicada, através de ajuste directo com a consulta a três empreiteiros, permitindo assim uma grande diminuição de prazos. -----

----- - Acção Social – Congratulou-se pelo investimento que se está a concretizar em Nespereira – construção do lar da Associação de Solidariedade Social, enquanto que na freguesia de Tendais está em fase bastante adiantada a construção do Lar de Santa Cristina. -----

-----Concorda com a concretização de obras públicas de forma a resolver muitos problemas de desemprego ao nível da construção civil. Também no seguimento desta política, o Município com as obras que lançou permitiu a muitos cinfanenses, que trabalhavam em Espanha, encontrar trabalho no concelho. -----

----- - Rodovias – No próximo mês serão lançados os concursos para a execução da estrada da Igreja – Lameiras, na freguesia de Tarouquela, requalificação da rua 25 de Abril, em Souselo e o acesso ao Centro Escolar de Nespereira. -----

----- - Turismo – O Parque de Lazer de Mourilhe está bastante adiantado, sendo mais uma resposta turística para o concelho. -----

-----**2. Apreciação e votação da proposta de autorização para que os encargos**

orçamentais da Prestação de Serviços de Manutenção das ETAR's do Município sejam repartidos pelos anos económicos de 2009 e 2010. -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que na reunião de Câmara realizada em quinze de Abril do corrente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar e submeter à apreciação da Assembleia a seguinte proposta: -----

-----“*Considerando que foi realizado o concurso para a prestação de serviços de manutenção das ETAR's do Município, pelo prazo de um ano, contados da data da celebração do contrato, que ainda não foi efectuada.* -----

-----*Considerando que o prazo da prestação de serviços e os encargos orçamentais abrangerem os anos de 2009 e 2010, propõe-se, tendo em conta o disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 96.º do D.L. n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, que seja autorizada a repartição do valor do contrato, pelo seguinte modo:* -----

-----*Ano económico de 2009 € 31.000,00;*

-----*Ano económico de 2010 € 15.000,00;”*

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----3. Apreciação e votação da proposta apresentada pela Câmara Municipal para delegação de competências às Juntas de Freguesias de Espadanedo e Tarouquela para gestão, manutenção e pequenas reparações dos polidesportivos e áreas envolventes. -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que a Câmara Municipal, na reunião realizada em quinze de Abril do corrente, deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à apreciação da Assembleia Municipal a proposta da delegação de competências às Juntas de Freguesias de Espadanedo e Tarouquela para gestão, manutenção e pequenas reparações dos polidesportivos e áreas envolventes mediante a celebração dos respectivos protocolos. -----

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**4. Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de apoio a Entidades e Organismos Concelhios, para construção, reconstrução, beneficiação, ampliação, remodelação ou modificação de edifícios afectos as seus fins.** -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, recordou que o regulamento actual surgiu aquando do programa denominado “TN’s” – (Trabalhos de Natureza simples). Na altura, foram aprovadas diversas candidaturas apresentadas por instituições do concelho, tendo a Câmara entendido que deveria dar um apoio financeiro no montante de vinte por cento do valor das obras. -----

-----Porque o actual regulamento, obriga a Câmara atribuir a mesma verba a qualquer projecto, entende que se deverá tentar fazer justiça. Não são iguais as obras duma colectividade desportiva ou duma instituição social, como um lar ou uma unidade de cuidados continuados. -----

-----Esta proposta de alteração do regulamento vai no sentido de permitir que possam haver financiamentos da autarquia até trinta por cento do valor das obras, tendo em consideração diversos objectivos, como por exemplo, finalidade da obra e se cria ou não postos de trabalho. -----

-----O *sr. Dr. Aníbal Rocha*, referiu que o povo diz “para ser sério não basta ser, é também preciso parecer”, isto porque a proposta de alteração do regulamento não define regras objectivas sobre a atribuição dos subsídios. No regulamento deveriam constar de uma forma clara os critérios para a atribuição máxima ou mínima, não podendo dar margem de manobra a quem tem o poder para beneficiar uns em detrimento de outros. -----

-----O *sr. Dr. Macedo*, referiu que é com alegria que vê esta proposta de alteração

ao regulamento, porque, já há muito tempo, defende que as Instituições Particulares de Solidariedade Social deveriam ter uma comparticipação de trinta por cento. Estas entidades são as que mais necessitam para que possam prestar a assistência devida às crianças, idosos e deficientes. Deve-se lutar pelo bem dos que mais necessitam, apesar de também concordar que o desporto, a dança, a música, o teatro mereçam ser apoiados. -----

-----O *sr. Prof. Laureano Valente*, referiu que tem apelado nesta Assembleia para que o Regulamento fosse alterado no sentido de ser possível apoiar a recuperação das Capelas da Aldeia de Vila de Muros. O povo desta localidade, prejudicado por diversas vezes, merecia mais apoio nas situações críticas por que tem passado. Recordou o desabamento de terras, ocorrido no ano de mil novecentos e setenta e um, que destruiu o cemitério e mais recentemente, na década de noventa outro desprendimento de terras que arrasou várias casas. Apesar de terem dito que foram acidentes naturais, sempre entendeu que foram provocados pela deficiente execução das drenagens da E.N. 321. -----

-----Disse também que lhe custava ver numa das capelas mais antigas do concelho um património religioso e turístico a degradar-se. As candidaturas para a sua recuperação têm sido apresentadas, mas infelizmente não têm merecido a devida aprovação. -----

-----Apelou à Câmara para contemplar no Regulamento as obras cuja intervenção seja urgente, que disponibilize esse apoio mediante a garantia da população conseguir a parte da verba que lhe competir, porque senão corre-se o risco de se perder património. Neste caso a população já tem mais de vinte por cento da verba necessária para as obras, mas cada vez há menos gente nas aldeias. -----

-----Referiu ainda concordar que haja diferenciação, porque nem todas as colectividades têm o mesmo desenvolvimento e a acção social deverá merecer um

apoio diferenciado, mas existem formas de fazer constar no Regulamento essas diferenças, até para salvaguarda de quem decide, não ser acusado de beneficiar uns em detrimento de outros. -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, esclareceu que o Regulamento é bem explícito, só contempla casos em que as associações ou instituições tenham financiamento da administração central ou dos quadros comunitários de apoio. -----

-----Referiu que não tem sido política da Câmara beneficiar uns em detrimento de outros e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afectos ao PSD podem comprovar que a Câmara tem procurado sempre resolver os diversos problemas sem olhar à cor partidária. Para a autarquia seria mais fácil que tudo continuasse igual, mas por considerar que se está a ser injusto surgiu esta alteração ao Regulamento de forma a que cada instituição apresente um plano com a área a abranger, postos de trabalho a criar e os objectivos pretendidos com o projecto, para que o Executivo posteriormente tome uma decisão sobre o montante a atribuir. -----

-----O *sr. Prof. Laureano Valente*, perguntou se a Câmara deixará de dar apoios para a recuperação do património caso acabem os financiamentos europeus. Solicitou que fosse ponderada a situação das Capelas de Vila de Muros porque é um património histórico e religioso que o concelho pode perder. -----

-----Foi deliberado, por maioria, abstenção dos Srs. Prof. Albérico Camelo, Prof. Laureano Valente, Dr. Aníbal Rocha, Dr^a Clementina Madureira, Albino Sales e Presidente da Junta de Freguesia Nespereira, aprovar a proposta de alteração do Regulamento de apoio a Entidades e Organismos Concelhios, para construção, reconstrução, beneficiação, ampliação, remodelação ou modificação de edifícios afectos as seus fins. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**5. Apreciação e votação do Relatório de Gestão Financeira, relativo ao**

ano de 2008, nos termos do nº 2 do artº 49º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----O *sr. Presidente da Mesa Assembleia*, leu o parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, sobre o Relatório de Gestão, com o seguinte teor: -----

-----“*Ex.ma Assembleia Municipal de Cinfães* -----

-----1. *Em conformidade com o disposto na alínea e) n.º 3 do Art. 48 da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro vimos, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas da Câmara Municipal de Cinfães, apresentar o nosso Parecer sobre as suas contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, que são da responsabilidade do Órgão Executivo.* -----

-----2. *Nos termos dos Lei das Autarquias locais:* -----

-----a) *Verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;* -----

-----b) *Procedemos à verificação dos valores patrimoniais do Município, ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título;* -----

-----c) *Remetemos semestralmente ao Órgão Deliberativo do Município informação sobre a respectiva situação económica e financeira;* -----

-----d) *Examinámos as Demonstrações Financeiras do Município de Cinfães, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 27.794.679 euros e um total de fundos próprios positivos de 21.747.078 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.805.066 euros), as Demonstrações dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo, bem como os Mapas de Execução Orçamental exigidos por Lei;* -----

-----e) *Verificámos os documentos de prestação de contas, os quais foram preparados de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei*

n.º 54-A/1999 de 22 de Fevereiro; -----

-----f) Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeiras; -----

-----3. Em consequência do trabalho realizado concluímos que, salvaguardando as situações descritas na Certificação Legal das Contas, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão exprimem adequadamente a situação económica e financeira do Município, assim como os resultados obtidos na Gerência em questão e a execução orçamental. -----

-----4. Em face do exposto, tendo em conta as acções levadas a cabo e o teor da Certificação Legal das Contas que emitimos, com duas reservas por limitação de âmbito e com duas ênfases, somos de parecer que a Assembleia Municipal aprove:

-----a) O Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2008; -----

-----b) A proposta do Órgão Executivo, quanto à aplicação dos resultados, apresentada no Relatório de Gestão.” -----

-----O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, sr. Fernando Monteiro e a Técnica Superior, Dr^a Maria das Neves, com a ajuda de meios técnicos e informáticos, procederam à apresentação da Relatório de Gestão Financeira, relativo ao ano de 2008. -----

-----O **sr. Prof. Albérico Camelo** referiu que, depois de analisar todos os dados, continua-se a verificar que a autarquia, não só neste ano mas também nos anteriores, não tem demonstrado capacidade de gerar receitas próprias. Há um deficit de investimento autárquico. Este investimento não é suficiente, nem bem dirigido e não é encarado como um incremento essencial para melhorar as condições de vida dos cinfanenses. -----

-----Não compreende como é possível sobrarem seiscentos mil euros e não se tenha comprado o antigo colégio onde poderia funcionar uma escola de música,

existir um espaço para as associações ou aí instalar a cozinha, que se está a construir nas instalações do Mercado, para confeccionar as refeições do 1º ciclo. -----

-----Disse que o investimento é sempre na ordem dos cinquenta por cento do que é proposto nos Planos e Orçamentos, aprovados pela maioria do Partido Socialista, documentos que não são executados, ficando a ideia de que são apresentados só por mera pró forma. O concelho de Cinfães continua a ter dos piores índices de abastecimento de água e saneamento, ao contrário do concelho vizinho de Resende que está praticamente coberto a cem por cento. Ao nível de desemprego, constata-se que hoje é difícil porque há uma crise no mundo inteiro, mas Cinfães tem esta crise há muito tempo, não é de agora. Há condições para pelo menos com o investimento autárquico criar emprego, como por exemplo através de um doce regional e do vinho. Resende tem a cavaca e a cereja que são desenvolvidas turisticamente e criam empregos. Cinfães poderia promover o doce de manteiga, produto genuinamente cinfanense. -----

-----Considerou escandaloso que, nestes últimos doze anos, não se tenha investido um tostão na habitação social, enquanto sobra dinheiro nas contas do Município. É necessário continuar a criar mais mecanismos para combater a situação de pobreza instalada no concelho, ressaltando a construção dos lares de idosos em Cinfães, Nespereira e Tendais, obras que não são suficientes para o concelho e que têm o cunho do poder central. -----

-----Propôs que o ensino do inglês, educação física e educação musical seja alargado ao pré-escolar, uma medida que seria importante e não andariam a reboque dos outros municípios. -----

-----Recordou a iniciativa do antigo Vereador, sr. Lourenço Pereira, para que o concerto da Cinfania se realizasse na Casa da Música, no Porto, e congratulou-se por a Câmara ter acolhido esta proposta. -----

-----Disse ainda que da análise das contas apresentadas, pode-se verificar que se gastou bastante dinheiro em festas, talvez fosse possível gastar menos e promover bem o concelho. -----

-----O *sr. Armando Mourisco - Presidente da Junta de Freguesia de Souselo*, referiu que não compreende como é que as pessoas não percebem que o investimento nos complexos escolares, a requalificação das estradas municipais, as transferências para as Juntas de Freguesia, o apoio que tem sido prestado às Instituições de Solidariedade Social, a construção do auditório e da biblioteca, a gratuidade dos passes escolares, a redução das taxas do IMI e do IRS, bem como o fornecimento gratuito da vacina Prevenar, não sejam exemplos de investimentos que têm em vista a qualidade de vida dos cinfanenses. -----

-----Disse ainda que por vezes faz-se referência a outros concelhos e esquece-se que o município de Cinfães em muitas áreas está na linha da frente, como foi o caso da Carta Educativa, que foi um dos primeiros a assinar o protocolo com a senhora ministra da educação. São esquecidos também os maus exemplos desses municípios como as dívidas a empresas por vários anos, provocando a falência de muitas. -----

-----O *sr. António Cláudio Semblano*, referiu que o saldo nas contas do município não resulta da falta de investimento, mas da capacidade da Câmara em estabelecer parcerias com o poder central e aproveitar os fundos comunitários. -----

-----O *sr. Prof. Laureano Valente*, a propósito do investimento na educação, referiu que também defende um forte investimento no sector, mas o que acontece no país é que as famílias e os alunos não são responsabilizados em ter uma atitude de empenho e trabalho nas salas de aula. O passe gratuito para os alunos do 12º ano talvez não seja muito justo, porque se há quem mereça, outros não têm necessidade desta medida. Nem todas as coisas podem ser tratadas de forma igual. Também não se pode dizer que há uma grande melhoria na educação, quando existem crianças no

concelho que distam da sua casa à escola sete quilómetros e andam hora e meia de autocarro, isto não é qualidade. -----

-----Felicitou a Câmara pelo investimento nos centros sociais, porque, infelizmente, a maioria das pessoas são idosas e precisam de apoio. -----

-----Disse que se fala há muito tempo na ligação à A4 e nada se consegue, pelo que voltou a sugerir a construção de uma via estruturante de Travassos ao fundo do concelho, seria uma boa solução para o concelho de Cinfães. -----

-----Recordou que a ligação da estrada no lugar de Valverde foi mal feita, obriga o trânsito a passar pelo meio da aldeia e deverá pensar-se numa alternativa antes que aconteça uma tragédia. -----

-----Referiu ainda que, por vezes ouve-se nesta Assembleia Municipal, críticas ao anterior Presidente da Câmara, Prof. Cerveira Pinto, mas se ele não tivesse empenhado a Câmara e construído o Estádio Municipal, não teria sido possível o F.C. do Porto ter jogado em Cinfães. Os bons investimentos por vezes necessitam de alguns empréstimos para que as coisas andem. Não quer ver a Câmara asfixiada, mas apresentar sucessivamente um saldo na ordem dos seiscentos mil euros, quando existem tantas necessidades no concelho, não será uma boa gestão. Esta verba poderia servir para pagar os empréstimos, ou investir no turismo. Nesta área o concelho não tem um plano estratégico. Custa-lhe ver que foi nula a percentagem de execução do projecto de salvaguarda do vale do Bestança, local onde nasceu a grande figura cinfanense, Serpa Pinto. -----

-----Propôs a criação de um centro de artesanato no concelho, evitando assim que se percam as nossas tradições e poderia criar algum trabalho. -----

-----Abordou ainda a construção do Centro Escolar da Vila de Cinfães, referindo que o local não foi bem escolhido, ainda hoje constatou a confusão de trânsito que se gera no local, quando o antigo colégio seria o ideal até pela proximidade com a

Escola Secundária. -----

-----O *sr. Prof. Mário Teixeira - Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira* referiu que não põe em causa o rigor do Relatório de Contas, mas repete o que disse no último ano, que se irá abster para manifestar o seu descontentamento pelo facto da Câmara ter tanto dinheiro e a freguesia de Nespereira continuar sem abastecimento de água e rede de saneamento. -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que a certificação dos “matulos”, designação que têm os doces de manteiga de Cinfães, está em andamento e que a autarquia tem vindo a divulgar este produto tradicional. -----

-----Reconheceu o trabalho dos funcionários que, até altas horas da madrugada e de uma forma árdua, trabalharam no Relatório de Contas, um documento esclarecedor da realidade da gestão autárquica. O saldo que as contas apresentam permite ao município avançar para obras mesmo que não sejam financiadas. Neste momento não sabe se o auditório e a biblioteca terão uma participação estatal, mas de qualquer modo o auditório já arrancou e a biblioteca seguirá o mesmo caminho brevemente. -----

-----Referiu que a gestão rigorosa que tem sido feita e a saúde financeira da Câmara permite-lhe fazer as seguintes afirmações: -----

----- - Os fornecedores não estão ao fundo das escadas à espera do Presidente da Câmara para lhes pagar o que deve; -----

----- - Os empreiteiros não foram à falência porque a Câmara Municipal de Cinfães não paga a tempo e horas; -----

----- - Os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia não se levantaram da Assembleia Municipal e foram para a rua, deixando a Assembleia sem quórum, porque a Câmara recebe o dinheiro que lhes pertence, aplica-o na suas obras e não faz as transferências para aquelas autarquias; -----

----- - Os alunos da Escola Secundária não ficam sem aulas de educação física porque não há dinheiro para pagar o gás; -----

----- - Cinfães tem o preço da água dos mais baratos do país e pretende que até ao início do próximo ano trinta e cinco por cento da população tenha abastecimento de água e saneamento; -----

----- - Em Cinfães não se paga recolha do lixo, ao contrário do que acontece nos concelhos vizinhos; -----

----- - A Câmara ajuda o comércio local, porque não aplica a taxa de dez por cento de derrama sobre o lucro dos comerciantes; -----

----- - A Câmara baixou as taxas do IMI e do IRS; -----

----- - Os transportes escolares até ao 12º ano são gratuitos, permitindo assim que muitos alunos com poucos recursos financeiros, continuem a estudar. -----

----- - No concelho de Cinfães, todas as crianças são vacinadas com a “Prevenar”, porque a Câmara assumiu este encargo. -----

-----Disse ainda que a Câmara Municipal de Cinfães não precisa de directivas europeias para obrigar os municípios e o estado a pagar a tempo e horas. Hoje, autorizou os serviços de contabilidade a pagar todas as facturas que tenham entrado na autarquia até à data. O Anuário Financeiro dos Revisores Oficiais de Contas, recentemente publicado, classificou o Município de Cinfães nos cinquenta melhores do país e na secção dos municípios de média dimensão é o vigésimo quinto, são indicadores de uma boa gestão. -----

-----Foi deliberado, por maioria com os votos contra dos srs. Prof. Albérico Camelo, Prof. Laureano Valente, Dr. Aníbal Rocha e Dr^a. Clementina Madureira, e abstenção do Sr. Albino Sales e Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira, aprovar o Relatório de Gestão Financeira, relativo ao ano de 2008. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**6. Apreciação e votação do pedido de autorização da integração do Município na sociedade concessionária da exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central.** -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que a proposta visa a adesão do Município de Cinfães a uma sociedade que se prevê venha a ter a denominação de RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., por fusão das sociedades REBAT – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Baixo Tâmega, S.A., RESAT – Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos, S.A. e RESIDOURO – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., que poderá incluir a integração, como accionistas, de outros municípios. -----

-----Foi deliberado, por unanimidade, dar parecer favorável e autorização para que o Município integre a sociedade concessionária da exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central, nos termos do pedido de autorização apresentado pela Câmara Municipal. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**7. Apreciação e votação da proposta de protocolo a celebrar entre AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A., Águas do Douro e Paiva, S.A., outras empresas e municípios interessados, com vista à integração dos Sistemas Municipais de Água e de Saneamento de Águas Residuais nos Sistemas Multimunicipais.** -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que, tendo por objectivo o estabelecimento das bases necessárias para a definição dos princípios e regras tendentes à efectivação de uma parceria pública, entre a Administração Central e a Administração Local, com vista à integração dos Sistemas Municipais de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais nos Sistemas

Multimunicipais, será celebrado um protocolo entre a Águas de Portugal, SGPS, S.A., a Águas do Douro e Paiva, S.A. outras empresas e Municípios interessados. Esta parceria pretende dar uma resposta mais rápida aos problemas de abastecimento de água e saneamento, podendo a sociedade vir a assumir as responsabilidades pelo saneamento em alta e baixa, até porque de momento as candidaturas aos fundos comunitários para este sector estão vedadas aos municípios. -----

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**8. Outros assuntos de interesse para o concelho.** -----

-----O *sr. Armando Soares*, referiu que a realização do espectáculo “Cinfania”, na Casa da Música, no Porto, provou que o concelho de Cinfães é riquíssimo nas bandas de música, como afirmara em tempos nesta Assembleia. -----

-----O *sr. Prof. Mário Teixeira - Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira* referiu que na última reunião da Assembleia Municipal foi aprovada a delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a limpeza de bermas e valetas e até hoje ainda não foi feito qualquer protocolo. -----

-----Manifestou agrado pela obra do acesso à Ponte da Balsa, mas estranha que no ano de dois mil e sete, por causa de um muro de suporte caído, a Câmara tenha dito que era da competência da Junta de Freguesia e agora vai fazer obras no mesmo caminho. -----

-----O *sr. Dr. Macedo*, solicitou a intervenção do sr. Presidente da Câmara para a realização das seguintes obras: - requalificação da estrada de Vila Boa, Pimeirô, Gralheira; alargamento da estrada da E.N. 321 à Igreja de Tendais; alargamento e requalificação da estrada de acesso à igreja de Ferreiros de Tendais; polidesportivo de Tendais; parque de lazer na E.N. 321, junto à fonte fria. -----

-----Abordou ainda a proposta que apresentou há sete anos, para a criação da

Academia de Música ou Escola Superior de Música, com valências de teatro e dança. -----

-----O *sr. Juvenal Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de Tarouquela* expressou o seu reconhecimento pela recente inauguração do polidesportivo, um espaço com ótimas condições para a prática desportiva e para o lazer. -----

-----Referiu também a alegria que lhe proporcionou o concerto da “Cinfania”, na Casa da Música, no qual teve a satisfação de constatar o elevado desempenho dos participantes nesta área. -----

-----Sensibilizou o Executivo para o reconhecimento desta mais valia e valor patrimonial para que no futuro lhe seja proporcionado melhores condições para desenvolver esta actividade. -----

-----O *sr. Fernando da Silva Rocha - Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros de Tendais* solicitou a execução das seguintes obras: requalificação do acesso à Igreja de Ferreiros; beneficiação das estradas de Covelas a Ruivais e de Pimeirô a Vale de Papas. -----

-----O *sr. Prof. Albérico Camelo*, propôs a construção de courts de ténis, uma medida exequível, uma vez que a Câmara tem dinheiro e não faltam locais na área da vila de Cinfães, sendo ainda um meio de captar turistas para Cinfães. -----

-----O *sr. Dr. Paulo Monteiro*, referiu que se tem dito que ninguém poderia prever esta crise, contudo a Câmara Municipal de Cinfães, parece que a previa, pois com a gestão rigorosa que efectuou não contribuiu para ela e terá soluções para ajudar a sair desta crise, com investimentos no terreno, dando emprego e sustentando as poucas empresas do concelho. -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, referiu que algumas sugestões apresentadas fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, que vai sendo cumprido de acordo com a planificação traçada. As outras poderão ser acolhidas pelo novo órgão

autárquico que sair das eleições de Outubro próximo. -----

-----Disse também que, tendo em consideração o volume de obras que o município traz em execução e os projectos que estão a ser elaborados, caso seja necessário a Câmara Municipal de Cinfães, recorrerá à banca, porque pode contrair empréstimos até dez milhões de euros. -----

-----Apelou aos srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Alhões, Bustelo e Ferreiros no sentido de sensibilizarem os proprietários dos terrenos para que seja possível procederem à requalificação e beneficiação da estrada da E.N. 321 Vila Boa, uma vez que o projecto já está pronto há bastante tempo e é a estrada que está em pior estado no concelho. -----

-----Referiu também que os serviços técnicos estão a proceder ao levantamento das estradas a incluir nos protocolos que serão celebrados com as Juntas de Freguesia para a limpeza de bermas e valetas. Quanto ao acesso à Ponte da Balsa, é uma obra que consta do actual PPI do Município. -----

-----Congratulou-se pela sugestão do inglês no pré-escolar, medida que o Executivo já está a trabalhar e será mais fácil de concretizar com os Centros Escolares, no entanto alertou para a falta de professores desta disciplina. -----

-----O *sr. Presidente da Mesa Assembleia*, leu a minuta da acta que continha os pontos a exigir reconhecimento legal para efeitos imediatos, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----ENCERRAMENTO: - Sendo treze horas e quarenta minutos, foi encerrada a reunião e dela se lavrou esta acta que vai ser assinada, se for aprovada. -----

